



**Universidade Federal
de Santa Catarina**

Tecnologia, Sistemas Construtivos e Tipologias para Habitação de Interesse Social em Reassentamentos - Tipologias e projetos para habitações de Interesse Social

Autor: Rachel Lopes Corrêa Pinto -rachelcp@gmail.com

Orientador: Lisiane Ilha Librelotto, Dra., UFSC - lisiane.librelotto@arq.ufsc.br

Pesquisadores: Maristela Moraes Almeida, Dra., UFSC - mar@linhalivre.net

Regina Davison Dias, Dra., UNISUL – redavison@gmail.com

Bruna Batista, Arquiteta - bu.batista@hotmail.com

Colaboradores: Alexandre Fabiano Benvenutti - alexandre.benvenutti@yahoo.com.br

Eduardo Rocha – rocha.eduardo@unisul.br

Natália Medeiros - nataliamedeiros86@gmail.com

RESUMO

Este painel apresenta os resultados de uma pesquisa maior com financiamento do Governo de Santa Catarina, através da FAPESC e Art. 171. A pesquisa, em sua proposta, tem como objetivo a seleção, catalogação e avaliação da sustentabilidade das tecnologias aplicadas à componentes de sistemas construtivos e projetos de habitação de interesse social para reassentamentos de populações atingidas por catástrofes ou sediadas em áreas de risco. Assim sendo, foram pesquisadas diversas iniciativas, incluindo habitações de caráter provisório (abrigos emergenciais) e outras de caráter definitivo utilizados no Brasil (algumas em Santa Catarina), no contexto das catástrofes ou em reassentamento de população marginalizada dos grandes centros urbanos. Dentre as iniciativas pesquisadas, encontrou-se os projetos do Programa Habitar Brasil, que foram empregados em diversas localidades de Florianópolis, a exemplo do projeto Bom Abrigo, o Projeto Ressoar utilizado em Blumenau e reproduzido em Nova Trento, Pomerode e outras localidades.

Palavras-chave: habitação de interesse social, reassentamento, projeto.

1. INTRODUÇÃO

Uma casa vem ao mundo, não quando a acabam de edificar, mas quando começam a habitá-la (Vallejo, 1975).

O significado da habitação vai além da moradia e segurança, representa também um resumo das aquisições feita pelo homem, de suas conquistas, ou seja, reflete um status perante a sociedade. Apesar da preocupação com o aumento no número de moradias, a política para a habitação de interesse social é orientada pelo custo no lugar da qualidade ou satisfação do usuário. Como consequência tem-se uma excessiva padronização, que desconsidera em muitas vezes as características físicas e culturais da região. Além disso, normalmente os projetos contam com espaços impessoais que dificultam sua apropriação pelos moradores.

Num país como o Brasil onde a miscigenação cultural é grande, e a diferença climática e topográfica são ainda maiores, é possível constatar com clareza a importância da preocupação necessária para realizar-se um projeto arquitetônico. No caso de habitações de interesse social, esta preocupação não deveria ser minimizada pelo limitante financeiro, pois as consequências de um poupado podem acarretar tanto em problemáticas estruturais, quanto sociais.

1.1 Objetivo geral

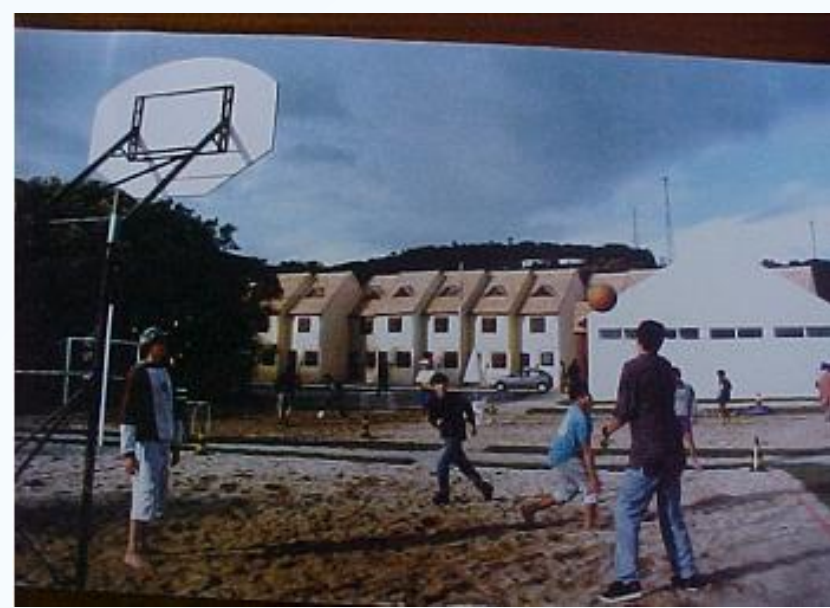
Pesquisar e avaliar as habitações existentes com o objetivo de formar uma base de dados que possa subsidiar o projeto de habitação considerando a realidade de Santa Catarina.

2. HABITAÇÕES

Considerando a realidade brasileira, diversas são as experiências de projetos habitacionais em reassentamentos. Esta pesquisa apresentará especificamente os projetos: Habitar Brasil e Ressoar, ambas implementadas no estado de Santa Catarina.

2.1 Projeto Habitar Brasil

Conjunto Habitacional Vila União – Florianópolis (Imagem 1). Possui 16 moradias, construídas entre 1996 e 1999, numa área localizada na Vargem do Bom Jesus, destinadas a famílias que localizadas em Canasvieiras e do Morro da Cruz.



Programa Habitar Brasil – Conjunto Habitacional Vila União.
Fonte: Catarina (2002).

4. REFERÊNCIAS

CATARINA, Maria Aparecida Napoleão. Programa Habitar Brasil. Prefeitura Municipal de Florianópolis, Junho 2002.
PROJETO RESSORAR. Reconstruindo Santa Catarina. http://www.ressoar.org.br/fotos_0083_reconstruindo_santa_catarina_pomerode.asp, Acessado em Agosto 2011.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU - Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação, Janeiro/2011: APOIO À PROVISÃO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL

Em continuidade a este projeto, a Prefeitura Municipal de Florianópolis investiu na construção de mais 159 habitações atendendo famílias vítimas das enchentes de 1995 e removidas das margens da Via Expressa (BR 282).



Bairro Monte Cristo.
Fonte: Skyscrapercity (2011)



Bairro Monte Cristo.
Fonte: Skyscrapercity (2011)

2.2 Projeto Ressoar

O projeto é destinado às famílias que sofreram com as fortes chuvas em 2008 no estado de Santa Catarina. Construiu 371 casas, e 214 se encontram em construção (dados de 06/08/2010). Ex: Condomínio Guilherme Kuerten com 14 unidades habitacionais, construído em Blumenau. Sendo construído o mesmo projeto em outras cidades.



Condomínio Guilherme Kuerten.
Fonte: Ressoar (2010)



Condomínio Guilherme Kuerten.
Fonte: Ressoar (2010)

Construções verticais também foram projetadas no intuito de beneficiar as famílias vítimas das catástrofes de 2008. Trata-se de construções que atende uma maior demanda numa mesma área. No entanto, em grande parte dos casos a volumetria é excessivamente padronizada. Exemplos:

Condomínio Morada das Figueiras: Localizado na rua Mathias Bornhofen em Passo Manso. O projeto possui 200 unidades habitacionais distribuídas em 10 blocos, com 20 apartamentos cada. A previsão de entrega será em setembro de 2011.



Condomínio Morada das Figueiras
Fonte: Prefeitura Municipal de Blumenau 2011



Condomínio Morada das Figueiras
Fonte: Prefeitura Municipal de Blumenau 2011

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das análises da pesquisa pode-se constatar que as habitações unifamiliares de uma forma geral tem proporcionado um volumetria mais arrojada, mesmo com baixo custo, do que as edificações verticais, além de permitirem uma execução mais rápida. Destaca-se, no entanto, as habitações verticais tem como principal ponto positivo atender mais famílias num mesmo lote. Neste sentido, os contêineres passam a ser uma escolha a ser considerada nos casos de reassentamento, já que permitem um arranjo de forma isolada, ou em agrupamentos horizontais, quanto verticais e a pesar da volumetria rígida, sua estrutura sustenta composições volumétricas diferenciadas.

Financiamento



<https://sites.google.com/site/virtuhab/home>